

O anseio pela esperança - Isaías 35.1-10

Culto / 23º Domingo após Pentecostes

Alusivo ao Dia de Finados / BRANCO

Ciclo do Tempo Comum / ANO A

Comunidade Vida Nova - Sapiranga/RS

05/11/2023 / P. William Felipe Zacarias

Amados irmãos, amadas irmãs,

a leitura que ouvimos do profeta Isaías nos traz um texto que está cheio de símbolos de esperança. A esperança é essencialmente o sentimento de quem está vivendo um momento difícil. Esta é exatamente a situação do povo de Deus.

O povo de Deus está exilado - distante da sua própria terra. Além disso, esse exílio é uma situação devastadora. O exílio e a saudade são como um deserto emocional onde parece ser difícil brotar algo bom. Ao olhar para trás, a saudade; ao olhar para frente, a falta ou ausência de perspectiva. Eis a situação de dor, tristeza e saudade.

O luto não é muito diferente. Também no luto somos permeados pela tristeza, pela dor, pela saudade. "A pessoa estava ontem ali, viva e respirando... E hoje já não está mais."

É... Seja a morte repentina ou em decorrência de uma doença de meses ou anos, **perder sempre dói!** Aquela pessoa deixa um vazio físico em nossas vidas e, ao mesmo tempo, deixa-nos com um oceano de sentimentos em nossas memórias. É tudo o que nos resta? Memórias e um túmulo a visitar ou um vaso com cinzas a contemplar?

Perder alguém a quem se amava tira o chão, implode o mundo, abala a fé, mergulha o ser na escuridão. (1)

É um sentimento difícil de explicar. Muitas vezes, sentimos como se não houvessem palavras capazes de explicar o que estamos sentindo. E então, as lágrimas passam a falar mais que qualquer palavra!

Além disso,

Diante da morte do outro, que é o anúncio da minha própria, as vaidades são relativizadas. (2).

Diante da morte, não há mais vaidades, não há mais poderes, não há mais influência, pois a morte é o grande nivelador de toda a humanidade! Na morte, todos são tornados iguais!

É o ciclo da vida. É para quem morreu, só há paz; e para os que ficam, fica também a dor, a saudade e o sofrimento pela perda.

Perder alguém que amamos é sempre como perder um pouco de nós mesmos. É como se parte da nossa identidade e da nossa história partissem junto com quem se foi. Fica um vazio não apenas da pessoa falecida, mas de nós mesmos.

Mas, é em meio a esse grosso caldo emocional que somos chamados à esperança e à solidariedade. É diante desse abismo que Deus constrói pontes!

Nossa espiritualidade é permeada por símbolos de esperança e de solidariedade - e isso se mostra até nos momentos de despedida e de luto. Quer ver?

Por que colocamos flores ao redor do caixão?

Por que colocamos flores sobre o caixão e sobre a sepultura?

Por que as mesmas flores que simbolizam o romance também são usadas diante da morte?

Há quem diga que as flores devem ser presenteadas em vida - e é verdade! Contudo, a função das flores em velórios e sepultamentos não é presentear; talvez cumpram a função de homenagear; contudo, quero ir além:

"Que o deserto e a terra seca se alegrem; que a planície se alegre e floreça como um lírio. Ele se cobrirá de flores, dará gritos de

alegria e exultará." (Isaias 35.1-2).

O símbolo da flor representa muitas coisas:

- * Conforto: Em meio ao espaço "sombrio", marcado pela tristeza, as flores trazem cores, delicadeza e vida. Elas trazem um novo sentido para o ambiente do velório: ali não está apenas a cena da morte, mas a cena da morte é colocada ao lado dos símbolos da vida.
- * Natureza: As flores e as plantas nos lembram do ciclo da vida e da transitoriedade da vida humana. Em toda a Criação, a morte é parte do ciclo da vida.
- * Comunicação não-verbal: Ao depositar uma flor sobre o caixão ou sobre a sepultura, podemos comunicar emoções sem o uso de palavras.

Além disso, cobrir o túmulo com flores representa que somos capazes de enxergar a difícil e dura realidade da morte com delicadeza, sensibilidade, humanidade e beleza. Isso também traz afago, conforto e consolo na hora mais difícil.

E qual é a promessa de Deus? Ou qual é o chamado de Deus?

Em meio aos seus anseios por esperança,
cubra seu luto com a delicadeza e a
beleza das flores.

Em meio à dor do luto,
envolva suas feridas com ervas
que trazem cura.

Em meio à tristeza da perda,
sorria ao ver a sutil beleza de uma flor.

(Neste momento, aparecem paisagens de
flores na projeção com as cenas mais lindas).

(Então, sento-me em uma cadeira no altar).

Amados irmãos, amadas irmãs,

sente-se em uma posição confortável. Agora, inspire o ar pelo nariz - bem fundo - e então solte o ar pela sua boca. Façam junto comigo. Enquanto isso, feche seus olhos. Agora, com muito cuidado e delicadeza, com os olhos fechados e respirando fundo, traga à sua memória aquela pessoa que faz falta. Lembre do seu rosto... Lembre das suas mãos... Lembre alguma palavra ou frase que essa pessoa sempre dizia... E enquanto as memórias surgem na sua mente, ouça profundamente estas palavras do profeta Isaías:

"Digam aos desalentados de coração: sejam fortes, não tenham medo." (Isaías 35.4).

Sejam fortes! Sejam fortes!
Não tenha medo! Não tenha medo!

Sim,

"pois, águas nascerão no deserto, e ribeiros, no lugar desabitado." (Isaías 35.6).

Águas nascerão! Águas nascerão!
O deserto ficará verde! Verdejante!

"A areia escaldante se transformará em lagos e a terra seca em manancias de água."
(Isaías 35.7).

Haverá rios e lagos!
Haverá vida, e vida em abundância.

"Ficarão tomados de júbilo e alegria, e deles fugirão a tristeza e o gemido." (Isaías 35.10).

A tristeza fugirá de mim!
A alegria se aproximará de mim!
A esperança estará na minha vida.

Digam aos desalentados de coração: sejam fortes, não tenham medo". (Isaías 35.4).

(Abrem os olhos e respiram fundo. Se houver choro, sentir o tempo necessário para o choro).

Agora, diga a você mesmo:

* Meu luto se tornará uma lembrança saudável;

* Há flores - lindas flores - sobre meu luto;

* Há cura para a dor que estou sentindo;

* Há perdão por todas as palavras que não foram ditas;

* Há esperança - e quero viver com esperança!

"Digam aos desalentados de coração: sejam fortes, não tenham medo." (Isaias 35.4).

"Que o deserto e a terra seca se alegrem; que a planície se alegre e floreja como um lírio. Ele se cobrirá de flores, dará gritos de alegria e exultará". (Isaias 35.1-2).

Fique em paz.

Vá em esperança.

Deus é solidário à tua dor e aos teus sentimentos.

Vá e ame as pessoas como se não houvesse amanhã.

Amém.

- (1) BENTO DA SILVA, Ruben Marcelino. "Fé e Solidariedade: para atravessar a morte, para acreditar na vida." in: HOEFELMANN, Verner (Org.). Proclamar Libertação. v. 47. São Leopoldo: Sinodal/Faculdades EST, 2022. p. 307.
- (2) WESTPHAL, Euler Renato. "A precariedade humana em tempos de pandemia: meditações insólitas sobre a finitude humana". in: Revista Brasileira de Pesquisa (Auto)Biográfica. v. 06, n. 18, mai/ago. 2021. Salvador: BIOgraph, 2021. p. 744.